XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA FEMININA PARA O FORTALECIMENTO DOS CUIDADOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Izis Assis dos Santos (PROVIC) email: izis_assis@hotmail.com, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Fabiana B. Teixeira Alves (Orientador), e-mail: fbtalves@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Odontologia.

Ciências da Saúde, Saúde materno-infantil.

Palavras-Chave: *Infância, Prevenção, Comunicação, Educação.*

Resumo

Há cada vez mais evidências da importância dos primeiros anos de vida, sendo assim necessário investir na primeira infância com o foco em programas dirigidos às mulheres. O objetivo do estudo foi preparar um material didático para a oficina Formação em Começo em Família para a aplicação nos três módulos, a fim de buscar-se como desfecho inovação nas práticas educacionais e culturais, com a educação de mulheres, utilizando os avanços da ciência e intervenções que estimulassem o pleno desenvolvimento na primeira infância. É um estudo de planejamento e ação, junto ao projeto de extensão em que a população alvo, e/ou multiplicadores são um grupo de gestantes de alto risco acompanhadas em um ambulatório universitário. Após capacitação da equipe, foi elaborado o material de apoio didático para a oficina, no formato de *e-book*. Concluiu-se que é relevante a estruturação da elaboração de material de apoio para a oficina, pois o formador é responsável por planejar e realizar a formação, assim de forma organizada, planejada e direcionada impactando no processo de aprendizagem frente ao objetivo proposto de uma ferramenta de apoio à disseminação de conhecimentos sobre a Primeiríssima Infância.

Introdução

O desenvolvimento infantil, desde a fase pré-natal, ocorre no contexto da família. Apoiar as famílias grávidas e com crianças de até três anos é colocar o foco em suas forças e não em suas eventuais carências; é desenvolver a sua resiliência, ajudando-as a reconhecer as redes sociais às quais pertencem. (MARTINS, 2014). Frente ao exposto torna-se fundamental desenvolver projetos de ação, como este, com atividades de empoderamento feminino a fim de construir uma comunicação comunitária feminina para o fortalecimento dos cuidados na primeira infância. Portanto o intuito deste trabalho foi preparar um material didático, a fim de buscar-se como desfecho inovação nas práticas educacionais e culturais, com a educação de mulheres.

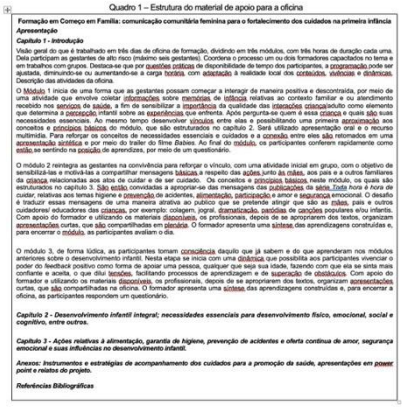
Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo de planejamento e ação, junto ao projeto de extensão em que a população alvo, e ou multiplicadores são um grupo de gestantes de alto risco acompanhadas no Hospital Universitário da UEPG de diferentes regiões, em primeira consulta. O grupo de trabalho é composto por docentes, alunos de graduação e pós-graduação, os quais são os supervisores, formadores e articuladores local. Anteriormente ao passo do preparo do material didático todos os envolvidos realizaram um curso de capacitação e busca na literatura cientifica. Concomitantemente, o grupo realizou reuniões mensais para trocas e discussão de aprendizado para as práticas ampliadas e material didático para a oficina em estudo “Formação em Começo em Família”. Depois, foram definidos os módulos para a formação, discussão e elaboração de material de apoio.

Resultados e Discussão

A estrutura organizada do projeto promove uma compreensão mais eficaz dos assuntos abordados, sendo essencial, a fim de capacitar as participantes, trazendo mais conhecimento e segurança a elas.

Figura 1. Estrutura do material de apoio para a oficina.



Quadro 1 – Estrutura do material de apoio para a oficina

Formação em Começo em Família: comunicação comunitária feminina para o fortalecimento dos cuidados na primeira infância

Apresentação

Capítulo 1 - Introdução

Visão geral do que é trabalhado em três dias de oficina de formação, dividindo em três módulos, com três horas de duração cada uma. Dela participam as gestantes de alto risco (máximo seis gestantes). Coordena o processo/ um ou dois formadores capacitados no tema e em trabalhos com grupos. Destaca-se que por questões práticas de disponibilidade de tempo dos participantes, a programação pode ser ajustada, diminuindo-se ou aumentando-se a carga horária, com adaptação à realidade local dos conteúdos, vivências e dinâmicas.

Descrição das atividades da oficina.

O Módulo 1 inicia de uma forma que as gestantes possam começar a interagir de maneira positiva e descontraída, por meio de uma atividade que envolve coletar informações sobre memórias de infâncias relativas ao contexto familiar e ou ao atendimento recebido nos serviços de saúde, a fim de sensibilizar a importância da qualidade das interações criança/adulto como elemento que determina a percepção infantil sobre as experiências que enfrenta. Após pergunta-se quem é essa criança e quais são suas necessidades essenciais. Ao mesmo tempo desenvolver vínculos entre elas e possibilitando uma primeira aproximação aos conceitos e principais básicos do módulo, que são estruturados no capítulo 2. Será utilizado apresentação oral e o recurso multimídia. Para reforçar os conceitos de necessidades essenciais e cuidados e a conexão entre eles são retomados em uma apresentação sintética e por meio do trailer do filme *Babies*. Ao final do módulo, os participantes conferem rapidamente como estão se sentindo na posição de aprendizes, por meio de um questionário.

O módulo 2 reintegra as gestantes na convivência para reforçar o vínculo, com uma atividade inicial em grupo, com o objetivo de sensibilizá-las e motivá-las a compartilhar mensagens básicas a respeito das ações junto às mães, aos pais e a outros familiares da criança relacionadas aos atos de cuidar e de ser cuidado. Os conceitos e principais básicos deste módulo, os quais são estruturados no capítulo 3. São então convidadas a apropriar-se das mensagens das publicações da série *Tnds* hora *a hora de cuidar*, relativas aos temas higiene e prevenção de acidentes, alimentação, participação e amor e segurança emocional. O desafio é traduzir essas mensagens de uma maneira atrativa ao publico que se pretende atingir que são as mães, pais e outros cuidadores/ educadores das crianças, por exemplo: colagem, jogral, dramatização, paródias de canções populares e/ou infantis. Com apoio do formador e utilizando os materiais disponíveis, os profissionais, depois de se apropriarem dos textos, organizam apresentações curtas, que são compartilhadas em plenária. O formador apresenta uma síntese das aprendizagens construídas e, para encerrar o módulo, as participantes avaliam o dia.

O módulo 3, de forma lúdica, as participantes tomam consciência daquilo que já sabem e do que aprenderam nos módulos anteriores sobre o desenvolvimento infantil. Nesta etapa se inicia com uma dinâmica que possibilita aos participantes vivenciar o poder do feedback positivo como forma de apoiar uma pessoa, qualquer que seja sua idade, fazendo com que ela se sinta mais confiante e aceita, o que diluí tensões, facilitando processos de aprendizagem e de superação de obstáculos. Com apoio do formador e utilizando os materiais disponíveis, os profissionais, depois de se apropriarem dos textos, organizam apresentações curtas, que são compartilhadas na oficina. O formador apresenta uma síntese das aprendizagens construídas e, para encerrar a oficina, as participantes respondem um questionário.

Capítulo 2 - Desenvolvimento infantil integral; necessidades essenciais para desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo, entre outros.

Capítulo 3 - Ações relativas à alimentação, garantia de higiene, prevenção de acidentes e oferta contínua de amor, segurança emocional e suas influências no desenvolvimento infantil.

Anexos: Instrumentos e estratégias de acompanhamento dos cuidados para a promoção da saúde, apresentações em power point e relatos do projeto.

Referências Bibliográficas

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que é relevante a estruturação da elaboração de material de apoio para a oficina, pois o formador é responsável por planejar e realizar a formação, de forma organizada, planejada e direcionada impactando no processo de aprendizagem frente ao objetivo proposto.

Agradecimentos

Agradeço a UEPG pela oportunidade.

MARTINS, J. Formação em puericultura: práticas ampliadas/Juliana Martins, Marcos Davi dos Santos, Maria De La Ó Ramallo Veríssimo – 1ª ed. – São Paulo: Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, 2014 – (Coleção primeiríssima infância; v. 8).